

Resultados Copersucar

Safra 23 | 24

COPERSUCAR

COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao combinar produtividade, eficiência, tecnologia e uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, o Brasil avança como referência na produção sustentável de alimentos, energia renovável e biocombustíveis.

Num momento em que o mundo percebe cada vez mais a necessidade de utilização de todas as fontes limpas disponíveis e aproveitamento de soluções e competências locais, as condições singulares do país de ampliar ainda mais a sua oferta de produtos sustentáveis, nos coloca na vanguarda de uma transição energética justa e viável.

Neste contexto, o ano-safra de 23/24 foi marcado por avanços importantes, tais como: (1) O anúncio da Aliança Global de Biocombustíveis na cúpula do G20 em Nova Deli, sob liderança do Brasil, Estados Unidos e Índia, agregando mais de 16 países e 12 organizações internacionais, em esforço coletivo para consolidar o processo de transição energética mundial a partir do aumento da produção e do consumo de biocombustíveis; (2) A aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de Lei Combustível do Futuro, que agora tramita no Senado, e que cria um conjunto de iniciativas para a redução das emissões de gases de efeito estufa e estímulo ao uso e produção de biocombustíveis no Brasil; (3) A proposição do programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) que amplia as exigências de sustentabilidade e estimula a produção de novas tecnologias para mobilidade e logística nacional de baixo carbono e; (4) A criação do Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) para incentivo a projetos de desenvolvimento sustentável, também aprovado pela Câmara dos Deputados e agora em tramitação no Senado.

Merece destaque também neste período, o acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil (MBCB), união relevante de representantes de toda a cadeia de mobilidade do país, que agrega cerca de 4% do PIB nacional, para conscientização e apoio ao desenvolvimento de políticas públicas que promovam a redução de emissões de carbono de veículos leves e pesados através do uso de todas as fontes limpas disponíveis. Uma de suas primeiras ações foi a publicação de um estudo profundo sobre as trajetórias para a descarbonização da mobilidade no Brasil, com evidências que relacionam a eficiência de utilização de veículos híbridos associados a biocombustíveis ao desenvolvimento econômico e social do país.

Essas iniciativas, que tem como pilares fundamentais a neutralidade tecnológica e a mensuração das emissões no ciclo de vida completo do veículo, reforçam ainda mais o grande papel do Brasil como referência inovadora e de contribuição transformadora para a transição energética mundial.

Organizada como um ecossistema de negócios único, inovador, líder nos mercados em que atua e, genuína representante do produtor brasileiro, a Copersucar não somente contribui ativamente com a construção deste futuro como também orienta seu modelo de atuação a este propósito.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A safra 23/24 foi marcada por um ambiente de negócios de difícil previsibilidade, com efeitos relevantes sobre a oferta de produtos do Brasil e grande volatilidade de preços.

A condição climática favorável, os bons tratos culturais do ano anterior e alta eficiência industrial de produção contribuíram para uma moagem de cana da região Centro-Sul do Brasil de 655 milhões de toneladas na safra 23/24, ante 549 milhões do mesmo período da safra passada – um avanço de 19,3%.

Tal fator resultou em uma produção total de etanol de cana 11,5% superior, atingindo 27,3 milhões m³, que combinada à produção de etanol de milho representou uma oferta total de 33,6 milhões de m³ de produto.

No açúcar, mais rentável ao produtor na safra, a produção também foi otimizada, com mix de 48,9% (vs. 45,9% do ano anterior) e atingiu o patamar histórico de 42 milhões de toneladas. Uma adição de 8,7 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, que quando combinada a condições climáticas bastante favoráveis à exportação, superou as expectativas do mercado.

Neste ambiente, o conjunto das usinas sócias da Copersucar demonstraram mais uma vez a eficiência de suas operações, superando o crescimento médio do setor com moagem recorde de 110 milhões de toneladas de cana e crescimento de 23% em relação à safra anterior.

Com oferta recorde de produtos, intenso fluxo de exportações e grande disputa por ativos e capacidades logísticas pelo mercado, o sistema logístico integrado da Copersucar teve papel de destaque, representando um importante diferencial competitivo da Copersucar. Para suportar a movimentação de produtos, a Companhia opera um sistema logístico extremamente eficiente, que hoje conta com:

- Grande capacidade estática de armazenagem em Usinas;
- Terminal Portuário próprio de elevação em Santos;
- Terminais de transbordo multimodal;
- Acesso à Ferrovias em larga escala;
- Mesa especializada de fretes rodoviários;
- Controle e Gestão da nomeação de navios;
- Acesso a sistemas dutoviários;
- Terminais próprios de armazenagem e distribuição nos EUA.

VOLUMES	Consolidado (em Milhões)		
	23/24	22/23	Var. [%]
Açúcar (tons)			
Vendas no Mercado interno	2,1	2,0	5,0%
Vendas no Mercado externo	11,2	9,5	17,9%
Etanol (m³)			
Vendas a partir do Brasil*	9,5	5,2	82,7%
Vendas a partir dos Estados Unidos	7,7	6,9	11,6%
Gás natural - EUA (mm btu)	607	703	(13,7%)
Logística			
Elevação portuária no Brasil (tons)	8,3	7,8	6,4%
Transporte de açúcar no Brasil	5,4	4,1	31,7%

*Evolua Etanol operacionalizada em agosto/22 com volumes em rampa. Safra 23/24 considera 100% da comercialização.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DESTAQUES FINANCEIROS	Consolidado (R\$ Milhões)		
	23/24	22/23	Var. [%]
Receitas Líquidas	54,1	70,1	(22,9%)
Resultado Financeiro Líquido	(428)	(379)	12,9%
Equivalência Patrimonial	(60)	(22)	172,7%
Lucro Líquido	281	679	(58,6%)
EBITDA Ajustado	1.118	1.411	(20,8%)
Endividamento Líquido Ajustado*	(136)	(356)	(61,8%)

*Líquido de Estoques, Capital de Giro e Derivativos.

Receitas Consolidadas

As receitas do período recuaram em 22,9% se comparado a safra 22/23. O principal efeito está relacionado a redução de 59,8% dos preços norte-americanos do gás natural. A estabilização dos conflitos geopolíticos na Europa e eventos climáticos nos Estados Unidos contribuíram de forma relevante para a cotação dos preços.

No entanto, vale destacar que as margens da Eco-Energy são definidas pelo diferencial de preço entre as localidades e não no preço absoluto do gás, esta redução portanto não tem grandes impactos em margem. A Eco-Energy continua crescendo neste mercado sendo o produto de grande destaque em nosso portfólio.

Promovemos soluções em escala de energia renovável e alimento natural que impulsionam a transição energética e contribuem para a segurança alimentar mundial.

Na safra 23/24 movimentamos 13 milhões de toneladas de açúcar e 17 bilhões de litros de Etanol.

Atendemos clientes em mais de 70 países, alimentamos cerca de 525 milhões de pessoas, geramos 8.000 GWh de energia elétrica renovável equivalente ao consumo de uma cidade do tamanho de Paris e contribuimos através do etanol comercializado (BR+EUA) para evitar a emissão de aproximadamente 37 milhões de toneladas de CO₂ por ano (equivalente a emissões de 18 milhões de veículos à gasolina).

Esta escala faz com que o ecossistema Copersucar esteja presente em 337 municípios do Brasil, com geração de mais de 190 mil empregos diretos e indiretos.

Seguimos em constante evolução para ampliar ainda mais o nosso portfólio de negócios. Celebramos nesta safra a entrada da Copersucar no mercado de energia elétrica renovável por meio do anúncio da parceria em modelo de *Joint Venture* com a Comerc Participações S.A. na Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., com foco no mercado livre.

Certificamos também a Copersucar S.A. e a Evolua Etanol para a comercialização de etanol destinado à fabricação de combustível sustentável de aviação (SAF), onde enxergamos promissoras oportunidades de negócios à frente que, somadas ao potencial do setor sucroenergético para produção de Biogás e Biometano, não só fortalecem o modelo de negócios da Copersucar como também preparam o terreno para novas e relevantes avenidas de crescimento.

Cientes do nosso papel de contribuição e compromisso com a transição energética e a segurança alimentar mundial, comemoramos neste biênio 23/24, 65 anos de Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo e 15 anos de Copersucar S.A.. Uma história genuína de colaboração empreendedora e consistência estratégica, que sem dúvida só foi possível com o valioso apoio dos nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros, com quem trabalhamos incansavelmente na missão de gerar cada vez mais valor para toda a sociedade.

Luís Roberto Pogetti
Presidente do Conselho de Administração

Ainda que a Copersucar S.A. tenha experimentado um crescimento robusto de receitas desde a sua constituição em 2008, saindo de R\$ 3,9 bilhões na safra 09/10 para R\$75,1 bilhões em 21/22, a evolução do seu modelo de negócios para uma holding de operações especializadas implica cada vez mais em investimentos refletidos nas demonstrações financeiras por equivalência patrimonial.

Resultado Financeiro Líquido

A disponibilidade de produtos do Centro-Sul brasileiro acima do esperado (elevados requerimentos de capital de giro) combinado com um ambiente de juros altos e mercados futuros invertidos impactaram os custos financeiros de carregamento desta produção ao longo da safra em 12,9% frente a safra 22/23.

No açúcar, a primeira metade da safra foi marcada pela subida dos preços, o que resultou em relevantes chamadas de margem nas operações de hedge. Enquanto no etanol, a baixa competitividade em relação à gasolina depois das alterações tributárias do ano anterior, e o comportamento do consumidor bastante abaixo do esperado, pressionaram os preços que seguiram invertidos do início ao final da safra. Esses movimentos impuseram um desafio para os volumes de vendas e a necessidade de carregar o produto por mais tempo nesse ambiente de altas taxas de juros.

Equivalência Patrimonial

Os investimentos em coligadas e em controladas são contabilizados através do método da equivalência patrimonial, que nessa safra apresentou um prejuízo de R\$ 60 milhões frente a um prejuízo de R\$ 22 milhões da safra 22/23. O principal efeito da variação negativa diz respeito a comercialização de etanol pelos efeitos explicados acima que impactaram os resultados da Evolua Etanol.

Lucro Líquido

Este período experimentou, simultaneamente, a maior queda de preços internacionais do açúcar dos últimos 13 anos e um declínio sem precedentes dos preços domésticos do etanol ao longo da safra. Isto, combinado com os efeitos explicados na rubrica *Resultado Financeiro Líquido*, resultaram em um lucro líquido de R\$ 281 milhões.

Ainda que o montante seja inferior aos registrados nos últimos anos, esse é o quinto maior lucro líquido do histórico de 15 anos da Copersucar S.A., o que demonstra a resiliência do nosso portfólio de negócios.

EBITDA Ajustado

O EBITDA atingiu R\$ 1,1 Bilhão na safra 23/24. Essa é a terceira safra seguida que a Companhia registra um montante superior a R\$ 1 Bilhão. Vale destacar que a despeito de toda volatilidade dos preços das *commodities* e do câmbio ao longo da safra, o modelo Copersucar de aquisição e venda de produtos a preços de mercado combinado com o avanço em negócios estruturais e rigor na gestão de riscos trazem estabilidade aos resultados operacionais.

A principal diferença frente ao lucro líquido do período pode ser explicada pelo impacto do resultado financeiro líquido indicado nos parágrafos anteriores.

Endividamento

A Copersucar S.A. encerra a safra 23/24 mais uma vez com robusta posição de caixa, baixa exposição a vencimentos de curto prazo e trajetória de desalavancagem (redução de endividamento líquido) em função do cenário geral de juros ainda elevados.

Como comercializadora de produtos acabados de alta liquidez, sendo a grande maioria deles negociados em bolsa, e transações de capital de giro com prazos de pagamento e recebimento de curto prazo, a Companhia tem como prática e principal indicador de liquidez a Dívida Líquida de Estoques e Capital de Giro, cujo resultado final da safra foi mais uma vez positivo. Consequentemente, a realização dos estoques é mais do que suficiente para liquidação de toda a dívida líquida.

DESTAQUES ADICIONAIS DA SAFRA

Ampliação do acesso à produção

Durante o período, a Eco-Energy apresentou um crescimento de 55% do suprimento de etanol através de contratos exclusivos de longo prazo nos Estados Unidos.

Evolução do portfólio

Em julho de 2023, o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade) aprovou a venda de 50% da Opla Logística (participação da Copersucar S.A.) para o Grupo Ultra.

Em março de 2024, celebramos a formação de mais uma *Joint Venture*, para comercialização de energia elétrica renovável no mercado livre de energia por meio da Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., uma das empresas do Grupo Comerc.

As iniciativas têm como objetivo o rebalanceamento e otimização do nosso portfólio de negócios.

Novos negócios

Em novembro de 2023, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade e a sua contribuição para viabilizar soluções em larga escala para a descarbonização, a Companhia concluiu a certificação da Copersucar S.A., da Evolua Etanol e de duas usinas para a comercialização de etanol destinado à fabricação de combustível aéreo sustentável (SAF).

Em novembro de 2023, a Eco-Energy iniciou a construção de um terminal de diesel renovável nos Estados Unidos.



* continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.947.170	1.633.408	1.992.816	490.284
Aplicações financeiras	9	206.495	449.635	206.495	449.635
Contas a receber de clientes	10	2.757.524	2.705.645	1.364.848	694.896
Estoques	11	4.478.665	2.780.480	1.944.960	1.130.549
Impostos e contribuições a recuperar	12	155.127	114.507	148.758	108.724
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	223.769	179.058	190.822	148.889
Adiantamentos a fornecedores	141.006	135.024	7.022	7.245	
Operações com bolsa de valores	12	521.455	523.063	13.755	254
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.767.849	3.472.356	598.340	1.255.269
Outras contas a receber		65.919	157.114	27.214	58.698
Total do ativo circulante		13.264.979	12.150.290	6.495.030	4.344.443
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	14	867.520	934.332	726.573	903.603
Depósitos judiciais	22	15.023	17.278	1.762	1.747
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	122.048	142.721	112.409	108.056
Impostos e contribuições a recuperar	12	9.191	9.191	9.191	9.191
Outras contas a receber		12.886	14.227	346	327
Investimentos	15	707.145	798.573	3.993.062	4.374.498
Imobilizado	16.a	853.289	875.386	10.108	11.225
Intangível	17	266.322	271.360	2.109	1.058
Direito de uso em arrendamento	16.b	510.270	398.012	8.001	18.618
Total do ativo não circulante		3.363.694	3.461.080	4.863.561	5.428.323
Total dos ativos		16.628.673	15.611.370	11.358.591	9.772.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Passivo circulante					
Fornecedores	18	4.434.065	2.262.438	3.511.109	599.164
Empréstimos e financiamentos	19.a	2.915.052	2.108.438	911.792	346.686
Passivo de arrendamento	19.b	121.829	92.392	904	1.226
Obrigações sociais trabalhistas		45.230	116.142	17.815	37.862
Provisão de imposto de renda e contribuição social		7.795	12.560	-	-
Impostos e contribuições a recolher	20	59.009	81.372	48	19
Impostos e contribuições a recolher - IR/CS	20	4.236	131.499	7	-
Operações com bolsa de valores	13	-	74.783	-	74.783
Adiantamentos de clientes	21	116.809	36.243	66.337	69.465
Dividendos a pagar		3.766	12.309	2.666	6.454
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.498.429	1.929.585	757.821	1.160.832
Outras contas a pagar		242.097	177.905	135.849	45.413
Total do passivo circulante		9.448.317	7.035.666	5.404.348	2.342.904
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19.a	4.251.214	5.306.931	3.792.516	4.697.134
Passivo de arrendamento	19.b	430.683	339.007	9.071	18.730
Benefícios a empregados	34	46.975	60.657	-	-
Provisões para contingências	22	16.314	21.268	219	206
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	83.674	439.902	48.093	398.119
Passivos fiscais diferidos	14	219.398	108.000	-	19.310
Outras contas a pagar		57.503	118.789	55.410	115.213
Total do passivo não circulante		5.106.301	6.394.554	3.905.309	5.248.712
Total do passivo		14.554.618	13.430.220	9.309.657	7.591.616
Total dos passivos e patrimônio líquido		16.628.673	15.611.370	11.358.591	9.772.766

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora		
	2024	2023	2024	2023	
Receitas líquidas	28	54.075.350	70.143.777	13.997.553	7.781.464
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.201.732	(784.889)	481.790	(169.655)
Custo das vendas	29	(53.955.358)	(67.359.252)	(14.157.413)	(7.536.418)
Lucro bruto		1.321.724	1.999.636	321.930	75.391
Despesas de vendas	29	(38.171)	(111.743)	(23.281)	(27.220)
Despesas administrativas	29	(507.678)	(639.192)	(108.713)	(137.081)
Outras receitas	30	256.687	52.402	162.212	5.420
Outras despesas	31	(64.114)	(57.956)	(42.811)	(31.192)
Resultado antes das financeiras líquidas		968.448	1.243.147	309.337	(114.682)
Receitas financeiras	32	1.970.200	6.123.893	1.270.735	1.216.906
Despesas financeiras	32	(2.398.469)	(6.502.788)	(1.461.480)	(1.483.357)
Financeiras líquidas		(428.269)	(378.895)	(190.745)	(266.451)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(60.052)	(22.070)	237.595	976.488
Resultado antes dos impostos		480.137	842.182	356.187	595.359
Imposto de renda e contribuição social corrente	33	(98.451)	(277.509)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	33	(96.310)	114.730	(75.554)	84.048
Imposto de renda e contribuição social totais		(194.761)	(162.779)	(75.554)	84.048
Lucro líquido do exercício		285.366	679.403	280.633	679.403
Resultado atribuído para					
Acionistas não controladores		4.733	-	-	-
Acionistas controladores		280.633	679.403	280.633	679.403
Lucro líquido do exercício		285.366	679.403	280.633	679.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

Receitas	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	55.608.962	71.213.860	15.566.770	8.632.969
Outras receitas	(601.943)	(466.177)	(657.988)	(229.704)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	1.234.325	(784.889)	514.383	(169.655)
Provisão para perdas estimadas	(290)	(14.743)	(1.651)	600
Receitas	56.241.054	69.948.051	15.421.514	8.234.210
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(53.842.156)	(66.828.488)	(14.351.529)	(7.304.690)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(222.387)	(257.016)	(50.596)	(50.144)
Outras	(18.037)	(27.822)	(4.486)	(5.498)
Insumos adquiridos de terceiros	(54.082.580)	(67.113.326)	(14.406.611)	(7.360.332)
Valor adicionado bruto	2.158.474	2.834.725	1.014.903	873.878
Depreciação e amortização	(211.461)	(191.212)	(3.639)	(4.477)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(60.052)	(22.070)	237.595	976.488
Receitas financeiras	1.970.200	6.123.893	1.270.735	1.216.906
Outras	250.855	49.624	162.210	5.250
Valor adicionado total a distribuir	2.161.003	6.151.447	1.670.540	2.198.644
Distribuição do valor adicionado	4.108.016	(8.794.961)	(2.681.804)	(3.068.045)
Pessoal				
Remuneração direta	(254.985)	(267.873)	(24.160)	(16.949)
Benefícios	(134.855)	(269.728)	(41.378)	(89.006)
FGTS	(13.708)	(11.585)	(2.953)	(2.355)
	(403.548)	(549.186)	(68.491)	(108.310)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(59.084)	(324.376)	62.825	(80.542)
Estaduais	(904.080)	(717.276)	(901.413)	(715.184)
Municipais	(20.285)	(17.520)	(2.999)	(185)
	(983.449)	(1.059.172)	(838.887)	(795.911)
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	(2.431.062)	(6.502.788)	(1.494.073)	(1.483.937)
Aluguéis	(4.593)	(4.411)	280	(1.064)
	(2.435.655)	(6.507.199)	(1.493.793)	(1.484.421)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(266.602)	(645.433)	(266.602)	(638.979)
Lucro no exercício	(14.029)	(33.970)	(14.031)	(40.424)
Participação de não controladores nos lucros retidos	(4.733)	-	-	-
	(285.366)	(679.403)	(280.633)	(679.403)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora		
	2024	2023	2024	2023	
Lucro líquido do exercício		285.366	679.403	280.633	679.403
Resultados abrangentes					
Ajuste acumulado de conversão reflexa		57	(10.120)	57	
Variável Cambial de investimento no exterior		(64.525)	151.878	(64.525)	151.878
Non Deliverable Forward hedge de investimento		97.241	(161.941)	97.241	(161.941)
Non Deliverable Forward hedge de fluxo de caixa		(8.769)	11.105	(8.773)	11.089
Hedge accounting de swap		154.005	7.369	153.200	7.418
Imposto de renda e contribuição social		(82.442)	48.779	(82.167)	48.768
Resultado abrangente total		370.756	736.650	365.489	736.672
Resultado abrangente atribuído aos:					
Acionistas controladores		370.756	736.650	365.489	736.672
Acionistas não controladores		(4.733)	-	-	-
Resultado abrangente total		366.023	736.650	365.489	736.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

Nota	Reservas				Reserva legal	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	(Prejuízo)/ Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ações em tesouraria								
Em 2022	1.185.768	-	8.153	(15.140)	91.171	1.289	(182.412)	-	734.641	1.823.470	-	1.823.470
Aumento de capital em espécie	346.624	(21.546)	-	-	-	-	-	-	-	325.078	-	325.078
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(734.641)	(734.641)	-	(734.641)
Resultado com alienação/cancelamento de ações em tesouraria	(7.238)	-	29.146	15.140	-	-	-	-	-	37.048	-	37.048
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(529)	529	-	-	-	-
Resultados abrangentes do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	-	(4.257)	-	-	(4.257)	-	(4.257)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	-	44.996	-	-	44.996	-	44.996
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	11.612	-	-	11.612	-	11.612
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	-	4.895	-	-	4.895	-	4.895
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	679.403	-	-	679.403	-	679.403
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	33.970	-	(33.970)	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,33420 por ação)	-	-	-	-	-	-	(6.454)	-	-	(6.454)	-	(6.454)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(638.979)	638.979	-	-	-	-

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos mediante taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência); • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início. (ii) **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. (iii) **Arrendador:** A Companhia subarrendou algumas de suas propriedades. De acordo com o CPC 06(R1), os contratos de arrendamento e subarrendamento foram classificados como arrendamentos operacionais. Na transição para o CPC 06(R2), os ativos de direito de uso reconhecidos a partir dos arrendamentos são apresentados em propriedades para investimento e mensurados pelo valor justo nessa data. A Companhia avaliou a classificação dos contratos de subarrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e não ao ativo subjacente e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2). A Companhia também celebrou um subarrendamento durante 2019, que foi classificado como arrendamento financeiro CPC 06 (R2). A Companhia aplicou o CPC 47 receita de contrato com cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não arrendamento. **p. Informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar, Etanol, Gás Natural e Prestação de Serviços. **d. Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) consolidada e individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conformes as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar. **r. Caixa e equivalentes:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido como caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio do resultado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não excedem o valor de mercado ou de realização. **s. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender investimentos ou outros fins, sendo estes títulos considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa. **t. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são reconhecidas na mensuração anual a valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, na data em que foram originados, menos a estimativa de provisão para perdas de crédito esperadas (PECLD). A Administração realiza avaliação e, caso seja necessário constitui provisão para perdas de crédito esperadas, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização. **u. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. A Companhia reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, em razão do pagamento ser devido em até um ano, ao valor da fatura correspondente. **v. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, na data em que foram originados. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante. **w. Adiantamento de clientes:** Os passivos de adiantamento de clientes referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes para a comercialização de açúcar, para a qual a receita será reconhecida quando a obrigação de performance for concluída. Os adiantamentos de clientes com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante no balanço da Companhia. **x. Despesas de vendas e despesas administrativas e outras despesas e receitas:** As despesas de vendas consistem em todos os gastos auferidos durante o exercício, considerados como esforços obtidos para a realização dos produtos vendidos. Estes gastos são reconhecidos por meio do regime de competência. As despesas administrativas consistem em todos os gastos auferidos durante o exercício, considerados como natureza administrativa, sendo, salários e encargos, energia elétrica, depreciações e amortizações, fretes, transbordor, armazenagem e despesas com embarque e outros gastos em gerais. Outras despesas e receitas são gastos e ganhos auferidos durante o exercício referente à provisões/constituições judiciais, aluguel de imóveis/vagões, outras receitas/despesas com serviços, prêmio por antecipação de embarque, venda de participações, venda de bens, PIS/COFINS sobre outras receitas, provisões tributárias, corretagens, tarifas, doações, e outras. Estes gastos/ganhos são reconhecidos por meio do regime de competência. **y. Novos pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados pela Companhia:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26):** As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º abril de 2024. **b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40):** As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de abril de 2024. A controlada Companhia Auxiliar possui operação de Risco Sacado, com notional de R\$ 536 em 31 de março de 2024 e impacto de ajuste a valor presente de R\$ 1. Desta forma, a Companhia entende que seu valor é imaterial e que não haverá impactos relevantes em relação às divulgações das demonstrações financeiras. **c. Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06); • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02). As alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas, na opinião da Companhia, não terão impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

7. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão, sendo eles: Comercialização de Açúcar e Etanol, Gás Natural e Prestação de Serviços. • Comercialização de Açúcar e Etanol - Compra e venda no mercado nacional e internacional de açúcar bruto, açúcar branco, etanol anidro e etanol hidratado. • Gás Natural - Compra e venda no mercado internacional de gás natural através da Eco-Energy, controlada direta da Companhia. • Prestação de Serviços - Compreende os resultados de prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol. As informações selecionadas de resultado por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas, são como segue:

	2024				2023			
	Açúcar/ Etanol	Gás Natural	Serviços	Total	Açúcar/ Etanol	Gás Natural	Serviços	Total
Receita líquida (a)	47.353.914	7.385.575	537.592	55.277.082	46.038.692	22.855.900	464.296	69.358.888
Custo de vendas	(46.644.565)	(7.080.133)	(230.659)	(53.955.357)	(45.555.303)	(21.627.600)	(176.349)	(67.358.252)
Margem bruta	709.349	305.442	306.933	1.321.724	483.389	1.228.300	287.947	1.999.636
(a) Os valores apresentados como Receita Líquida contemplam a Receita com Instrumentos Financeiros Derivativos não realizados divulgada separadamente nas demonstrações de resultados. A composição da receita operacional líquida consolidada por região geográfica é:								

Região/País	2024		2023	
	2024	2023	2024	2023
Estados Unidos			21.943.394	37.793.193
Brasil			4.049.974	7.639.814
Emir. Árabes			3.955.683	2.208.217
Cingapura			3.820.944	1.438.043
Grã-Bretanha			3.414.311	3.209.630
Canadá			1.757.890	2.514.361
Suíça			1.725.712	2.032.779
Egito			1.541.282	827.816
China			1.504.831	2.437.820
Iraque			1.363.888	1.913.007
Bangladesh			907.400	740.689
Hong Kong			903.824	1.765.061
Argélia			790.190	421.413
Arábia Saudita			720.818	719.693
Indonésia			616.884	238.858
Ilhas Marshall			446.273	263.010
Uzbequistão			417.545	653.950
Taiwan			399.843	78.764
Países-Baixos			354.350	67.228
Yemen			348.103	34.061
Haiti			331.233	305.592
Outros			2.760.978	2.840.978
Total			54.075.350	70.143.777

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	65	86	65	86
Banco - conta movimento	1.615.987	1.172.397	789.748	69.551
Aplicações financeiras	1.331.118	460.925	1.203.003	420.647
Total	2.947.170	1.633.408	1.992.816	490.284

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, em CDB, remunerados substancialmente a 102% e em Debênturas remunerado a 90% do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário, 103% em 31 de março de 2023), possuindo liquidez diária e possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda no rendimento. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 23.

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia possui o montante de R\$ 206.495 de aplicações financeiras em 31 de março de 2024 de CDB (R\$ 449.635 em 31 de março de 2023), remunerados a 90% do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário, 103% em 31 de março de 2023).

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Clientes no mercado interno		813.583	616.759	764.938	664.194
Clientes no mercado externo		1.954.278	2.101.228	55.814	7.197
Perdas estimadas		(62.405)	(59.404)	(3.816)	(2.165)
Partes relacionadas	25	52.068	47.062	547.912	25.670
Total		2.757.524	2.705.645	1.364.848	694.896

A exposição da Companhia a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 23. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia avaliou o ajuste a valor presente, com a taxa de mercado CDI - Certificado de Depósito Interbancário, dos seus saldos de contas a receber de cliente em 31 de março de 2024 e 2023, e concluiu que os valores se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço. Os critérios para avaliação das "perdas de crédito esperadas" estão divulgados

	Participação %	Quantidade de ações/quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Recetas	Outros Resultados	Lucro ou prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial	
													Controladora	Consolidado
2023														
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843	76.431	364.413	440.844	157.025	123.412	280.437	160.407	320.716	(290.997)	29.719	29.719	-
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia (b)	50,00000	33.915.816	24.743	174.822	199.565	29.874	56.472	86.346	113.219	58.715	(45.552)	13.163	6.582	6.582
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	60.000	975	168.653	169.628	263	-	263	169.365	214.871	(47.846)	167.025	167.025	-
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702	167.523	8.377	175.900	-	-	-	175.900	17.220	(13.241)	3.979	3.979	-
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	1.191.632	1.191.632	3.123.571	1.390.990	963.335	2.354.325	1.610.878	39.268.957	(38.849.060)	419.897	419.897	-	
CTC-Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (c)	16,93155	54.307.600	411.313	573.369	984.682	89.761	32.321	122.082	862.600	388.696	(297.260)	91.436	15.482	15.482
Uniduto Logística S.A. (c)	39,07371	584.339.877	2	104.543	56	-	-	56	104.487	-	(19.922)	(19.922)	(7.784)	(7.784)
Logum Logística S.A. (b)	30,00000	8.099.639.734	131.963	3.398.397	3.530.360	216.814	2.290.903	2.507.717	1.022.643	427.403	(626.205)	(198.802)	(59.641)	(59.641)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (a)	100,00000	100.000	2.920	1.753	4.673	2.967	43	3.010	1.663	22.587	(21.025)	1.562	1.562	-
Alvean Sugar, S.L. (a)	100,00000	30.856.612	4.718.811	44.629	4.763.440	2.801.499	39.329	2.840.828	1.922.612	21.551.134	(21.174.363)	376.771	376.771	-
ECE S.A. (b)	50,01000	225.045.000	2.768.895	697	2.769.592	2.309.856	7.447	2.317.303	452.289	5.143.961	(5.098.179)	45.782	22.896	22.896
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-	3.765	10.135	13.900	589	508	1.097	12.803	792	-	792	-	395
													976.488	(22.070)
2024														
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843	161.299	349.319	510.618	261.635	56.648	318.283	192.335	320.886	(279.028)	41.858	41.858	-
TCP - Terminal de Combustíveis Paulínia (d)	100,00000	10.931	176.797	187.728	29.883	54.923	84.806	102.922	16.491	(13.625)	2.866	1.433	1.433	-
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	60.000	84.470	-	84.470	27.409	-	27.409	57.061	13.612	(7.252)	6.360	6.360	-
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702	138.995	-	138.995	11.438	-	11.438	127.556	18.629	(7.547)	11.082	11.082	-
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	100	1.772.505	1.678.092	3.450.597	1.099.544	965.462	2.065.006	1.385.591	22.417.948	(22.202.142)	215.806	215.806	-
CTC-Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (c)	16,93155	54.307.600	560.622	635.478	1.196.100	113.297	102.204	215.501	980.599	436.967	(283.391)	153.576	26.003	26.003
Uniduto Logística S.A. (c)	39,07371	584.339.877	252	103.773	104.025	8	-	8	104.017	-	(12.757)	(12.757)	(4.985)	(4.985)
Logum Logística S.A. (b)	30,00000	8.099.639.734	159.627	3.438.849	3.598.476	256.973	2.321.166	2.578.139	1.020.337	545.986	(673.045)	(127.059)	(38.118)	(38.118)
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (a)	100,00000	100.000	6.291	1.323	7.614	3.295	43	3.338	4.276	26.367	(23.754)	2.613	2.613	-
Alvean Sugar, S.L. (a)	100,00000	30.856.612	5.154.860	33.148	5.188.008	3.608.787	28.769	3.637.556	1.550.452	28.342.917	(28.321.400)	21.517	21.517	-
ECE S.A. (b)	50,01000	225.045.000	1.677	133	1.810	1.369	81	1.450	360	31.315.303	(11.407.236)	(91.933)	(45.974)	(45.974)
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-	4.591	9.223	13.814	1.224	999	2.223	11.591	3.181	-	3.181	-	1.591
													237.595	(60.552)

(a) Controlada; (b) Controle conjunto; (c) Coligada; (d) O investimento no Terminal de Combustíveis Paulínia cessou em junho de 2023, quando se concretizou a venda de participação. O resultado líquido da operação foi de R\$ 99.494 (valor da venda deduzindo as despesas e impostos).

O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	127.556	175.900
Copersucar North America LLC	-	-	1.360.509	1.160.877
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	192.335	160.408
Logum Logística S.A.	306.102	306.794	306.102	306.794
Uniduto Logística S.A.	42.362	41.883	42.362	41.883
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	166.030	146.030	166.030	146.030
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	-	-	4.276	1.663
Alvean Sugar, S.L.	-	-	1.550.452	1.922.612
Copersucar Europe Espanha	-	-	57.060	169.364
TCP-Terminal de Combustíveis Paulínia (d)	-	56		

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

16. IMOBILIZADO E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

a. Imobilizado:

Consolidado	Terrenos e benfeitorias	Construções e equipamentos	Máquinas e equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em construção (I)	Total
Custo								
2022	25.687	184.553	549.709	4.608	18.300	11.181	373.088	1.339.349
Varição cambial das investidas da controlada	-	-	(4)	(10)	(3)	(6)	(31)	(71)
Varição cambial	1.289	14.796	53.415	71	491	3.902	29.345	59.999
Adições	251	860	7.365	792	1.539	3.557	821	78.067
Baixas	289	23	1.946	(97)	1	(1.050)	-	(13.688)
Transferências	5.286	30.178	69.348	353	876	14	26.134	(141.418)
2023	32.783	230.410	681.779	5.717	21.204	17.598	429.357	1.454.407
Varição cambial das investidas da controlada	-	-	(3)	(8)	(5)	(14)	(27)	(57)
Varição cambial	(453)	(3.498)	(7.946)	(19)	(213)	(297)	(2.512)	(5.820)
Adições	60	1.188	11.558	840	2.944	1.964	100	56.541
Baixas	-	-	(973)	(25)	(55)	(2.787)	-	(4.665)
Transferências	-	1.867	6.036	246	540	-	4.000	(14.457)
2024	32.390	229.967	690.451	6.751	24.415	16.464	430.918	1.498.514
Depreciações								
2022	-	(42.841)	(274.309)	(3.340)	(14.185)	(7.185)	(145.360)	(487.219)
Varição cambial das investidas da controlada	-	-	-	8	1	1	29	39
Varição cambial	-	(2.836)	(12.873)	(64)	(346)	80	(1.862)	(17.901)
Depreciações do exercício	-	(11.103)	(38.446)	(788)	(1.216)	(1.549)	-	(74.686)
Baixas	-	-	289	70	25	381	-	745
2023	-	(56.780)	(325.339)	(4.114)	(15.721)	(8.292)	(168.776)	(579.022)
Varição cambial das investidas da controlada	-	-	1	10	6	13	22	51
Varição cambial	-	778	3.347	16	232	111	721	5.205
Depreciações do exercício	-	(10.690)	(35.340)	(1.027)	(1.539)	(1.592)	(21.972)	(72.161)
Baixas	-	-	301	-	8	306	77	693
Transferências	-	-	-	-	12	-	-	12
2024	-	(66.692)	(357.030)	(5.114)	(17.003)	(9.453)	(189.928)	(645.221)
Valor líquido contábil								
2022	32.783	173.629	356.441	1.604	5.482	9.307	260.581	875.386
2023	32.390	163.275	333.421	1.632	7.412	7.011	240.990	853.289

(I) Os imobilizados em construção se referem a: (a) Na Copersucar S.A. refere-se a projetos de ampliação de funcionalidades sistêmicas; (b) Na Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais refere-se a obras e aquisições para melhorias operacionais e de segurança nos terminais de Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto; (c) A Eco Energy está atualmente construindo um terminal de matéria-prima renovável em Newton, com capacidade de descarregamento de caminhões e carregamento ferroviário. Um contrato take or pay de 5 anos, já está em vigor com a Marathon Petroleum Company para início das operações com previsão para setembro de 2024.

Controladora	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	Imobilizado em construção	Total
Custo						
2022	2.176	1.325	2.064	3.343	504	9.412
Adições	791	628	936	2.585	4.624	9.565
Baixas	(60)	(20)	(819)	-	(3.569)	(4.468)
Transferências	-	31	-	-	(31)	-
2023	2.938	1.933	2.181	5.928	1.528	14.509
Adições	442	40	1.301	3	433	2.219
Baixas	(19)	(10)	(110)	-	-	(139)
Transferências	83	2	-	1	(1.603)	(1.517)
2024	3.445	1.965	3.372	5.932	358	15.072
Depreciações						
2022	(1.222)	(405)	(396)	(412)	-	(2.435)
Depreciações do exercício	(443)	(110)	(215)	(339)	-	(1.107)
Baixas	44	12	202	-	-	258
2023	(1.621)	(503)	(409)	(751)	-	(3.284)
Depreciações do exercício	(549)	(171)	(317)	(676)	-	(1.713)
Baixas	-	3	30	-	-	33
2024	(2.170)	(671)	(696)	(1.427)	-	(4.964)
Valor líquido contábil						
2022	1.318	1.431	1.772	1.427	1.528	11.225
2023	1.274	1.294	2.676	4.505	358	10.108

b. Direito de uso em arrendamento: A Companhia reconheceu ativos de direito de uso na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, segue quadro com a movimentação:

Consolidado	Imóveis e Terrenos	Veículos e vagões	Armazéns	Máquinas e equipamentos	Total
Custo					
2022	157.398	139.055	215.661	45.456	557.570
Adições e remensurações	31.044	49.677	43.526	16.611	140.858
Baixas	-	(19.506)	(9.392)	-	(28.898)
Varição cambial	6.805	9.820	15.828	1.816	34.269
2023	195.247	179.046	265.623	63.883	703.799
Adições e remensurações	878	173.639	42.393	9.085	225.995
Baixas	(11.306)	(24.643)	(20.863)	(15.025)	(71.837)
Varição cambial	(2.288)	(3.844)	(4.029)	(1.569)	(11.730)
2024	182.531	324.198	283.124	56.374	846.227
Depreciação acumulada					
2022	(35.953)	(77.622)	(87.305)	(18.682)	(219.562)
Adições e remensurações	(15.072)	(24.892)	(32.060)	(11.017)	(83.041)
Baixas	-	10.275	-	(31)	10.275
Varição cambial	(1.590)	(5.078)	(5.921)	(870)	(13.459)
2023	(62.615)	(97.317)	(125.286)	(30.569)	(305.787)
Adições e remensurações	(15.658)	(40.407)	(29.534)	(10.902)	(96.501)
Baixas	-	29.994	21.447	9.292	60.733
Varição cambial	658	2.611	1.549	780	5.598
2024	(67.615)	(105.119)	(131.824)	(31.399)	(335.957)
Total Direito de uso em 2023	142.632	81.729	140.337	33.314	398.012
Total Direito de uso em 2024	114.916	219.079	151.300	24.975	510.270
Prazo de amortização	1 a 18 anos	3 a 6 anos	12 a 13 anos	1 a 3 anos	

Controladora	Imóveis
2022	13.731
Adições e remensurações	10.204
2023	23.935
Adições e remensurações	(8.460)
2024	15.475
Depreciação acumulada	
2022	(4.109)
Adições	(1.208)
2023	(5.317)
Adições	(2.157)
2024	(7.474)
Valor líquido contábil	
2022	18.618
2023	8.001
2024	8 anos

Valor recuperável do ativo imobilizado: De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2024.

17. INTANGÍVEL

Consolidado	Softwares	Marcas	Ágio	Relacionamento com clientes e outros	Total
Custo					
2022	113.576	10.108	224.623	76.652	424.959
Varição cambial	4.317	751	16.241	5.809	27.118
Adições (a)	4.135	-	-	-	4.135
Varição cambial das investidas da controlada	(55)	-	-	-	(55)
Transferências	8.110	-	-	-	8.110
2023	130.083	10.859	240.864	82.461	464.267
Varição cambial	6.528	237	(3.993)	2.256	5.028
Adições (a)	5.804	-	2.178	-	7.982
Varição cambial das investidas da controlada	307	-	-	-	307
Transferências	1.768	-	-	-	1.768
Baixas	(43)	-	-	-	(43)
2024	144.447	11.096	239.049	84.717	479.309
Amortizações					
2022	(83.138)	(9.258)	-	(70.935)	(163.332)
Varição cambial	(2.618)	(688)	-	(5.307)	(8.613)
Transferências	1	-	-	-	1
Amortização do exercício	(13.967)	(831)	-	(6.165)	(20.963)
2023	(99.722)	(10.777)	-	(82.407)	(192.907)
Varição cambial	(1.334)	(235)	-	(2.258)	(3.827)
Varição cambial das investidas da controlada	9	-	-	-	9
Transferências	(12)	-	-	-	(12)
Amortização do exercício	(16.252)	-	-	-	(16.252)
Baixa	2	-	-	-	2
2024	(117.309)	(11.012)	-	(84.665)	(212.987)
Valor líquido contábil					
2022	30.360	82	240.864	54	271.360
2023	27.139	84	239.050	52	266.322

O período da amortização está mencionado na nota explicativa nº 6 j. iv. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Após a aquisição da Eco-Energy, através da Copersucar North America na safra 12/13, a mesma agregou algumas unidades geradoras de caixa em seu negócio, tais como, gás natural, logística e terminais. **Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura:** A Companhia avaliou em 31 de março de 2024, a recuperação do valor contábil do ágio na aquisição da controlada Eco Energy Global Fuels com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação não identificou necessidade de redução ao valor recuperável desses ativos. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração foram baseadas em dados históricos e fontes internas. (i) Receita; (ii) Margens brutas; (iii) Custos e despesas; (iv) Investimentos e capital de giro e em produtos; (v) Taxas de desconto/taxa WACC para fluxo caixa descontado. As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. O valor presente dessas projeções é maior do que o valor contábil, o que confirma que não tem necessidade de baixar qualquer valor de ágio ou goodwill.

Controladora	Softwares	Marcas	Ágio	Total
2022	45.378	137	20	45.535
2023	45.378	137	20	45.535
Transferências	-	-	-	1.517
2024	46.895	137	20	47.052
Amortizações				
2022	(42.316)	-	-	(42.316)
Amortização do exercício	(2.161)	-	-	(2.161)
2023	(44.477)	-	-	(44.477)
Amortização do exercício	(466)	-	-	(466)
2024	(44.943)	-	-	(44.943)
Valor líquido contábil				
2022	901	137	20	1.058
2023	901	137	20	1.058

18. FORNECEDORES

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Fornecedores		929.445	1.666.559	6.489	3.135
Partes relacionadas	25	3.504.620	595.879	3.504.620	596.929
Total		4.434.065	2.262.438	3.511.109	599.164

Os saldos de fornecedores e partes relacionadas correspondem principalmente ao item contas a pagar de aquisição de açúcar, etanol e gás natural. A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e a outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 23.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a. Empréstimos e financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
					2024	2023	2024	2023
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Pré-fixada	2,55%	2025	544.518	1.262.017	544.518	1.262.017
Capital de Giro	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor/SOFR(*)	7,12%	2024	2.105.967	1.576.032	-	-
	CNY	Taxa Pré-fixada	3,63%	2024	81.360	74.966	-	-
Capital de Giro	US\$	Taxa Pré-fixada + SOFR	7,98%	2026	460.403	560.395	-	-
	US\$	Taxa Pré-fixada + SOFR	6,93%	2026	480.533	-	480.533	-
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US\$	Taxa Pré-fixada	6,70%	2025	178.057	-	178.057	-
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	-	-	-	101.934	-	
BNDES-FINEM	R\$	Taxa Pré-fixada/TJLP	-	-	-	5.841	-	
BNDES-FINEM	R\$	TJLP	-	-				

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias e trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado			Controladora	
	Tributárias	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
2022	16.067	3.692	19.759	160	160
Provisões feitas e atualizações durante o exercício	1.447	808	2.255	75	75
Provisões utilizadas durante o exercício	(746)	(746)	(1.492)	(29)	(29)
2023	17.514	3.754	21.268	206	206
Provisões feitas e atualizações durante o exercício	2.546	633	3.179	33	33
Provisões utilizadas durante o exercício	(6.840)	(1.293)	(8.133)	(20)	(20)
2024	13.220	3.094	16.314	219	219

Para as contingências apresentadas acima existem depósitos judiciais para o Consolidado e Controladora que compõem o montante em 31 de março de 2024 de R\$ 15.023 e R\$ 1.762 respectivamente (R\$ 17.278 e R\$ 1.747 em 31 de março de 2023). A Companhia possui outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco de perda possível conforme quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas	100.138	107.503	90.503	96.127
Tributárias	142.163	111.229	83.180	102.311
Ambiental/Cível	45.809	45.831	31.743	31.834
Total	288.110	264.563	205.426	230.092

A Companhia possui processos como o prognóstico de perda possível de natureza tributária, consistentes em R\$ 24.456 da tese redução de base de cálculo do ICMS, R\$ 57.724 auto de infração de cotas de importação e outras de R\$ 1.000. A Controlada Companhia Auxiliar possui discussões tributárias do IPTU no montante de R\$ 21.422. Imposto sobre serviços de R\$ 23.779 e outras de R\$ 13.782.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo: Durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, não foram realizadas nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros. Valor justo versus valor contábil: Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado	Hierarquia	Valor Contábil		Valor Justo	
		2024	2023	2024	2023
Valor justo (a)					
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	Nível 2	1.537.613	910.559	1.537.613	910.559
Estoques	Nível 2	4.294.380	2.541.413	4.294.380	2.541.413
Derivativo de bolsa de valores - ativo (nota 13)	Nível 1	521.445	523.063	521.445	523.063
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	Nível 2	1.889.896	3.615.077	1.889.896	3.615.077
Derivativo de bolsa de valores - passivo (nota 13)	Nível 1	-	74.783	-	74.783
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	Nível 2	1.582.103	2.369.487	1.582.103	2.369.487
Custo amortizado					
Banco - conta movimento		1.615.987	1.172.483	1.615.987	1.172.483
Contas a receber de clientes		2.757.524	2.705.645	2.757.524	2.705.645
Estoque (Anidro)		184.284	239.067	184.284	239.067
Adiantamentos a fornecedores		141.006	135.024	141.006	135.024
Outras contas a receber		78.805	171.341	78.805	171.341
Fornecedores		2.816.055	2.262.438	2.816.055	2.262.438
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	7.166.266	7.415.369	7.112.832	7.501.215
Adiantamentos de clientes		1.734.820	36.243	1.734.820	36.243
Outras contas a pagar		299.600	296.697	299.600	296.697

Controladora	Hierarquia	Valor Contábil		Valor Justo	
		2024	2023	2024	2023
Valor justo (a)					
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	Nível 2	1.409.498	870.282	1.409.498	870.282
Estoques	Nível 2	1.760.676	891.482	1.760.676	891.482
Derivativo de bolsa de valores - ativo (nota 13)	Nível 1	13.755	254	13.755	254
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	Nível 2	710.749	1.363.325	710.749	1.363.325
Operações com bolsa de valores - passivo (nota 13)	Nível 1	-	74.783	-	74.783
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	Nível 2	805.914	1.558.951	805.914	1.558.951
Custo amortizado					
Banco - conta movimento		789.748	69.637	789.748	69.637
Contas a receber de clientes		1.364.848	694.896	1.364.848	694.896
Estoque (Anidro)		184.284	239.067	184.284	239.067
Adiantamentos a fornecedores		7.022	7.245	7.022	7.245
Outras contas a receber		27.560	59.025	27.560	59.025
Fornecedores		1.893.098	599.164	1.893.098	599.164
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	4.704.308	5.043.820	4.654.657	5.133.497
Adiantamentos de clientes		1.684.056	69.465	1.684.056	69.465
Outras contas a pagar		191.259	161.626	191.259	161.626

(a) A tabela acima fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados no Nível 2 com base no grau observável do valor justo. As descrições das hierarquias estão demonstradas na nota 3 d. Os valores justos se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos empréstimos mencionados acima. O valor justo foi calculado com base em fontes de mercado (Bloomberg/B3), bem como, em metodologias utilizadas pelo mercado (estimativa de liquidação das operações para cada vencimento com base em taxas futuras projetadas e divulgadas pelo mercado, descontadas a valor presente por uma taxa livre de risco, risco de crédito ou preços de mercado correspondentes aos vencimentos de cada operação estimados para aquela data).

b. Gerenciamento de riscos: A Companhia, seguindo as melhores práticas de mercado, possui um sistema de gerenciamento de riscos que identifica, avalia e protege-a de riscos financeiros, riscos de mercado - tais como preço de commodities, taxa de juros e câmbio - risco de liquidez e risco operacional, aos quais entende que está exposta devido a natureza dos negócios e estrutura operacional. A Administração da Companhia define em Política Global de Riscos e Política Financeira as estratégias de atuação, limites de risco e uso de capital, bem como as regras de monitoramento e reporte. As políticas de gestão de riscos são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração anualmente. Como parte da estrutura de governança da Companhia, a área de Gestão de Riscos reporta-se ao CFO e é responsável por calcular, monitorar e reportar os principais riscos incorridos pela Copersucar às áreas de negócio, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças. Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças: A Companhia está alinhada às melhores práticas de Governança Corporativa, possui um Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças que assessora o Conselho de Administração nos temas de finanças, auditoria, riscos e controles internos. O Comitê é composto por no mínimo 3 (três) membros, todos integrantes ou indicados do Conselho de Administração e/ou Conselho Consultivo, eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. Os membros reúnem-se mensalmente, podendo ocorrer convocações extraordinárias. Qualquer alteração na Política Global de Riscos ou nas Políticas Financeiras deve ser recomendada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração. A área de Auditoria e Controles Internos é responsável por avaliar o ambiente de controles internos da Companhia e propor melhorias neste ambiente, quando necessário. Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse risco, a Copersucar estabelece um limite de crédito para as compras a prazo e para isso adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, além de acompanhar permanentemente o saldo devedor dos clientes. A Companhia possui um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira, e gestão de riscos que avaliam as solicitações de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) análise quantitativa que contempla avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros, relativos aos balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) análise qualitativa que deve conter consultas aos órgãos fiscais, consulta às informações restritivas e de comportamento de pagamento, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais; e (iii) análise de garantias, examinadas pelas áreas Financeira e Jurídica e solicitado sob o critério da discricionariedade de sua administração. (j) Contas a receber de clientes: A Administração busca mitigar o risco de crédito acompanhando os prazos de financiamento das vendas por segmento de negócio. O prazo médio de recebimento, para o mercado interno, é de 40 (quarenta) dias para os clientes de açúcar e de 15 (quinze) dias para os clientes de etanol. A exposição máxima do risco do crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	1.537.613	910.559	1.409.498	870.282		
Banco - conta movimento	1.615.987	1.172.483	789.748	69.637		
Contas a receber de clientes	2.757.524	2.705.645	1.364.848	694.896		
Adiantamentos a fornecedores	141.006	135.024	7.022	7.245		
Operações com bolsa de valores	521.445	523.063	13.755	254		
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	1.889.896	3.615.077	710.749	1.363.325		
Outras contas a receber	78.805	171.341	27.276	59.025		

As operações de aplicações financeiras seguem regras estabelecidas na política financeira, de concentração máxima e rating mínimo de instituição financeira de primeira linha (classificados em AAA e AA em sua maioria), estando então pulverizadas em diversas instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas agências de rating, tais como São Fitch, Moody's e S&P. Perdas por redução no valor recuperável: A Companhia possui saldos referentes ao contas a receber de clientes para a avaliação de perdas esperadas, o qual é aplicada a metodologia simplificada através de uma matriz de provisão aglutinado o contas a receber por características comuns dos clientes, como o "aging list" e rating de crédito, permitindo a análise do comportamento dessas características, combinada com valores. Os vencimentos das contas a receber de clientes são:

Consolidado	2024							2023						
	Bruto			Perdas estimadas				Bruto			Perdas estimadas			
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total		
Não vencidos	45.912	2.100.004	803	220.731	455.215	2.822.665	26	487	-	207	1	721		
Vencidos há 0-30 dias	-	-	-	8.301	5.752	14.053	-	21	-	16	-	37		
Vencidos há 31-120 dias	128	9.888	15	553	2.103	12.687	1	130	3	75	-	209		
Acima de 120 dias	595	8.449	18	1.767	86.936	97.765	25	2.256	97	593	58.467	61.438		
Total	46.635	2.116.341	836	231.352	550.006	2.947.170	52	2.894	100	891	58.468	62.405		

Controladora	2024							2023						
	Bruto			Perdas Estimadas				Bruto			Perdas Estimadas			
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total		
Não vencidos	45.912	1.199.171	803	220.731	455.215	1.921.832	26	485	-	205	1	717		
Vencidos há 0-30 dias	-	-	-	8.301	5.752	14.053	-	21	-	16	-	37		
Vencidos há 31-120 dias	128	9.888	15	553	2.103	12.687	1	130	-	75	-	206		
Acima de 120 dias	595	8.449	18	1.767	33.415	44.244	25	2.229	11	590	-	2.855		
Total	46.635	1.217.508	836	231.352	496.485	1.992.816	52	2.865	11	886	-	3.815		

Consolidado	2023							2023						
	Bruto			Perdas estimadas				Bruto			Perdas estimadas			
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total		
Não vencidos	55.193	2.235.800	2.369	163.117	19.389	2.475.869	11	911	1	385	-	1.308		
Vencidos há 0-30 dias	210	1.77.343	-	149	10.345	188.046	-	-	-	-	-	-		
Vencidos há 31-120 dias	27	41.425	-	117	-	41.569	-	3	-	1	-	4		
Acima de 120 dias	166	59.590	14	94	-	59.865	-	840	9	4	-	853		
Total	55.596	2.416.833	2.383	163.477	29.734	2.765.349	11	1.754	10	390	-	2.165		

Controladora	2023							2023						
	Bruto			Perdas estimadas				Bruto			Perdas estimadas			
	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	Exterior	Total		
Não vencidos	55.193	440.524	2.369	163.117	19.389	690.593	11	911	1	385	-	1.308		
Vencidos há 0-30 dias	210	1.656	-	149	10.345	12.359	-	-	-	-	-	-		
Vencidos há 31-120 dias	27	2.030	-	117	-	2.174	-	3	-	1	-	4		
Acima de 120 dias	166	1.660	14	94	-	1.935	-	840	9	4	-	853		
Total	55.596	445.870	2.383	163.477	29.734	697.061	11	1.754	10	390	-	2.165		

Consolidado	2024	2023	Controladora	2024	2023
	Saldo Inicial	(59.404)		(41.848)	Saldo Inicial
Baixa	4.682	42.011	Baixa	5.939	2.712
Adição	(7.683)	(59.567)	Adição	(7.590)	(2.112)
Saldo Final	(62.405)	(59.404)	Saldo Final	(3.816)	(2.165)

A despesa com a constituição das perdas de créditos estimadas foi registrada na rubrica "Despesas de Vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título, e esta provisão torna-se dedutível de impostos. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos. A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

Consolidado	Fluxo de caixa	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
2024						
Fornecedores	2.816.055	2.816.055	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.669.223	2.380.574	1.142.075	1.648.202	4.498.372	-
Passivo de arrendamento	706.019	78.300	76.849	145.925	224.316	180.629
Adiantamento de clientes	1.734.820	1.734.820	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	186.465	139.558	37.570	9.337	-	-
- Swap	321.809	-	11.081	221.510	89.218	-
- Futuro de commodity	784.958	351.244	397.679	9.919	6.116	-
Outras contas a pagar	299.800	242.097	-	57.503	-	-
2023						
Fornecedores	2.262.438	2.262.438	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.569.925	1.956.846	486.497	4.057.143	1.872.342	197.097
Passivo de arrendamento	578.830	63.675	55.772	103.323	163.666	192.394
Adiantamento de clientes	36.243	36.243	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	348.292					



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

referenciadas à mesma Bolsa. No que se refere ao etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção (hedge), o mesmo tem sua exposição gerenciada/monitorada de forma a limitar sua exposição ao risco de variação de preço. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração. Os ganhos ou perdas originados desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício. Para minimizar o risco e os efeitos da volatilidade das variações de preços de commodities, principalmente relacionados ao etanol, gás natural e outras commodities, a controlada Eco-Energy utiliza vários instrumentos financeiros derivativos, incluindo futuros negociados em bolsa, ou balcão, swaps e contratos de opções. A Eco-Energy monitora e gerencia essa exposição seguindo sua política global de gestão de riscos. Como tal, a Companhia busca reduzir os efeitos potencialmente negativos que a volatilidade desses mercados pode ter sobre seus resultados operacionais. **Risco de commodities:**

Consolidado	Volume		Notional	
	2024	2023	2024	2023
Contratos a termo				
Posição Comprada				
Mercadorias				
Açúcar (toneladas)	16.954.140	17.307.716	16.582.325	8.368.751
Etanol (m³)	2.387.054	1.953.697	5.063.696	5.043.574
Milho (bushell)	48.865.000	125.413.572	363.853	1.385.004
RIN (galão por RIN)	500.000	3.500.000	1.424	29.073
LCFS (unidade de crédito)	-	18	-	6.371
Gás natural (mmbtu)	191.106.024	239.827.667	1.389.780	2.447.492
Total			23.401.078	17.280.265

Consolidado	Volume		Notional	
	2024	2023	2024	2023
Contratos futuros (Forward)				
Posição Vendida				
Mercadorias				
Açúcar (tonelada)	(11.630.792)	(16.889.252)	(4.562.513)	(8.853.743)
Etanol (m³)	(2.708.647)	(2.123.908)	(6.287.142)	(6.144.471)
Milho (bushell)	(40.136.000)	(125.423.782)	(312.051)	(1.404.887)
RIN (galão por RIN)	(500.000)	(4.000.000)	(1.436)	(37.087)
LCFS (unidade de crédito)	-	(18)	-	(6.392)
Gás natural (mmbtu)	(172.846.989)	(176.505.845)	(1.578.232)	(2.170.092)
Total			(12.741.374)	(18.616.672)

A Companhia utiliza duas categorias de instrumentos de preço para controle da exposição de commodities: Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT/Londres) ou balcão com instituições financeiras classificadas pelas agências de rating, tais como São Fitch, Moody's e S&P a, incluindo nessa categoria o NDF (Non Deliverable Forward). Embora a política permita operar com outros instrumentos financeiros, considerando certas restrições, atualmente a Companhia não os tem em carteira. b. Contratos a termo negociados diretamente com clientes e fornecedores. O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dado pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data de liquidação. A mensuração do valor justo dos contratos a termo com clientes e fornecedores é realizada pelo preço de mercado na data base. Para determinação dos preços de mercado, são utilizados os mesmos indicadores da fixação, ou seja, cotações Sugar #11/ICE no caso dos contratos de açúcar. Para cada contrato futuro nas modalidades AA (Against Actuals), SEO (Seller Execution Order) e BEO (Buyer Execution Order), há um contrato físico com as mesmas variáveis de preços e volumes. Nos contratos a termo, está incluído saldos referentes ao Contrato de Fornecimento com a Cooperativa (ver nota explicativa nº 25) bem como os saldos referentes às vendas para mercado externo e interno. Esses volumes representam a parcela dos contratos cujo preço já está definido de acordo com a metodologia de precificação do respectivo contrato. O cálculo considera também as premissas de variação pura dos preços FOB (custos de frete e elevação), que são ajustados ao preço base do contrato a fim de deixá-lo na mesma base do preço de mercado a ser utilizado. **Análise de sensibilidade para risco de commodities:** A Companhia adotou um cenário provável para elaborar a análise de sensibilidade e apresentar efeitos de depreciação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado e representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. A premissa adotada é a taxa percentual de volatilidade dos preços de mercado nos últimos meses para as commodities de açúcar e etanol aplicado ao cenário provável. Os cenários: Possível e Remoto são os cenários propostos pelo CPC 40. A metodologia utilizada foi o recálculo da variação do valor justo de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2024.

Risco de preço das commodities - Posição Comprada	Principal exposto	Taxa referencial	Taxa (aumento/redução)	Cenário		
				Provável	Aumento	Redução
Açúcar (tons)	25.412.944	22,39	1,34%	(1.422.759)	(19.057)	19.057
Etanol (m³)	26.675.804	2.059,13	0,84%	2.349.363	19.765	(19.765)
Milho (bushell)	373.922	4,12	1,45%	27.117	394	(394)
RIN (galão por RIN)	1.423	0,57	2,83%	(50)	(1)	1
Gás Natural (mmbtu)	1.220.330	2,08	2,18%	576	12.587	(12.587)
Efeito Total				954.247	13.688	(13.688)

Risco de preço das commodities - Posição Vendida	Principal exposto	Taxa referencial	Taxa (aumento/redução)	Cenário		
				Provável	Aumento	Redução
Açúcar (tons)	(28.730.155)	22,41	1,34%	1.360	18.225	(18.225)
Etanol (m³)	(31.411.817)	2.250,48	0,84%	(1.996.691)	(16.798)	16.798
Milho (bushell)	(319.042)	4,30	1,45%	(8.975)	(130)	130
RIN (galão por RIN)	(1.436)	0,58	2,83%	62	2	(2)
Gás Natural (mmbtu)	(1.495.941)	2,49	2,18%	(347.067)	(7.574)	7.574
Efeito Total				(2.951.311)	(6.276)	6.276

Em virtude da sazonalidade do comportamento da cotação da commodity - açúcar, esse cenário está sujeito a variações durante o ano/safra. (f) Risco de taxa de juros: A dívida da Companhia está atrelada a taxas fixas e variáveis, portanto está exposta a variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras. O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia possui como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar.

Instrumentos de taxa fixa: A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado. **Instrumentos de taxa variável:**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros	1.537.613	910.559	910.559	870.281
Passivos financeiros	5.526.333	5.159.796	2.479.431	2.863.213

A Companhia realiza a análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados às taxas variáveis de juros, segue abaixo:

	Cenário			
	Base	Provável	Aumento	Redução
CDI			0,64%	-0,64%
IPCA	10,65%	11,47%	12,16%	10,78%
SOFR	3,95%	4,31%	4,57%	4,05%
	5,39%	5,18%	5,49%	4,87%

	2024			
	Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Aplicações Bancárias CDI	1.537.613	1.713.946	197.805	(195.305)
Instrumentos Financeiros Derivativos CDI	2.389.912	2.663.988	307.449	(303.563)
Empréstimos (Indexados ao CDI)	(1.877.021)	(2.092.278)	(241.468)	238.417
Swaps (Passivo CDI)	(3.376.141)	(3.763.317)	(434.322)	428.833
	(1.325.637)	(1.477.661)	(170.536)	168.382

	2024			
	Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Aplicações Bancárias CDI	1.409.498	1.571.139	181.324	(179.032)
Instrumentos Financeiros Derivativos CDI	2.389.912	2.663.988	307.449	(303.563)
Empréstimos (Indexados ao CDI)	(1.877.021)	(2.092.278)	(241.468)	238.417
Swaps (passivo CDI)	(1.444.403)	(1.610.047)	(185.814)	183.466
	477.986	532.802	61.491	(60.712)

	2024			
	Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Empréstimos (Indexados ao IPCA)	(602.409)	(628.373)	(27.255)	26.911
Swap (Ativo IPCA)	613.724	640.175	27.767	(27.416)
	11.315	11.892	512	(505)
Empréstimos (Indexados ao SOFR)	(3.046.903)	(3.204.778)	(167.112)	165.000
Swap (Ativo SOFR)	(479.631)	(504.483)	(26.306)	25.974
	(3.526.534)	(3.709.261)	(193.418)	190.974

	2024			
	Base	Provável	Aumento (0,64%)	Redução (-0,64%)
Empréstimos (Indexados ao IPCA)	(602.409)	(601.462)	(27.255)	26.911
Swap (Ativo IPCA)	613.724	612.759	27.767	(27.416)
	11.315	11.297	512	(505)
Empréstimos (Indexados ao SOFR)	(480.533)	(455.793)	(25.057)	24.740
Swap (Ativo SOFR)	479.631	478.510	26.306	(25.974)
	(902)	22.717	1.249	(1.234)

Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos não realizados: A tabela abaixo sumariza os valores dos ganhos (perdas) registrados em 31 de março de 2024 e 2023 que afetaram o balanço patrimonial e os valores que afetaram o resultado acumulado da Companhia naquelas datas:

Consolidado	2024		2023	
	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado
Commodities	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	1.511.548	893.784	1.059.554	3.172.754
	(784.889)	(1.486.831)	(784.889)	(1.486.831)
Non Deliverable Forwards	1.511.548	893.784	1.059.554	3.172.754
SWAP	271.444	417.398	(171.547)	418.801
	106.905	267.004	14.554	23.522
	378.349	684.402	(156.993)	442.323
	1.889.897	1.578.186	-	3.615.077
Total	1.889.897	1.578.186	-	2.369.487
Circulante	1.767.849	1.498.429	-	1.929.585
Não circulante	122.048	83.674	-	142.721

Controladora	2024		2023	
	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial	Efeitos no resultado
Commodities	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	349.759	128.087	339.612	1.009.658
	(169.655)	(690.969)	(169.655)	(690.969)
Non Deliverable Forwards	349.759	128.087	339.612	1.009.658
SWAP	254.258	416.671	(144.943)	337.725
	106.732	261.156	493	15.942
	360.990	677.827	(144.450)	353.667
	710.749	805.914	-	1.363.325
Total	598.340	757.821	-	1.160.832
Circulante	598.340	757.821	-	1.160.832
Não circulante	112.409	48.093	-	108.056

Risco operacional: Risco operacional, não financeiro, é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes. **Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios. A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadorias com a Cooperativa e clientes. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: swap cambial e de juros, operações com NDF - Non-Deliverable Forwards, futuros e opções de commodities e moeda.

24. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

Vendas: Considerando que a Companhia opera principalmente no mercado de commodities, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço da data da venda. Entretanto, os contratos são na sua maioria realizados no curto prazo. O volume contratado em 31 de março de 2024 para a nova safra para açúcar é de 6.511 mil de toneladas (5.226 mil toneladas em 31 de março de 2023) e na safra passada, para o etanol, em 31 de março de 2023 foi de 4.028 mil m³. **Compras:** De acordo com o contrato mantido entre a Companhia e sua parte relacionada - Cooperativa, os volumes de compra comprometidos em 31 de março de 2024 foram de 6.812 mil toneladas de açúcar (5.599 mil toneladas em 31 de março de 2023) e na safra passada, para o etanol, em 31 de março de 2023, foi de 4.126 mil m³. **Logística:** A Companhia tem parcerias estratégicas para prestação de serviços de transporte ferroviário com os seguintes fornecedores. **Rumo Logística:** Prestação de serviços de transporte de açúcar em vagões pela malha ferroviária da Rumo Logística até o terminal do Porto de Santos (SP), com vencimento para o exercício de 2028. **Ferrovia Centro Atlântica - FCA:** Transporte de açúcar do terminal de Ribeirão Preto (SP) para o terminal do Porto de Santos (SP), com vencimento no exercício de 2026.

25. PARTES RELACIONADAS

Controladora e parte controladora final: As partes controladoras finais da Companhia são os grupos conforme a seguir:

Acionista	CNPJ	Ações		Total	
		Ordinárias	Preferenciais	Ações	% Participação
Açucareira Quatá S.A.	60.855.574/0001-73	255.822.600	3	255.822.603	12,2403
Pedra Agroindustrial S.A.	71.304.687/0001-05	242.175.610	1	242.175.611	11,5874
COCAL - Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool Ltda.	44.373.108/0001-03	188.848.259	1	188.848.260	9,0359
Ipiranga Agroindustrial S.A.	07.280.328/0001-58	157.018.819	2	157.018.821	7,5129
Viracool Açúcar e Alcool Ltda.	53.811.006/0001-05	120.185.902	2	120.185.904	5,7506
Usina Santa Adélia S.A.	50.376.938/0001-89	110.945.840	1	110.945.841	5,3084
Usina Açucareira S. Manoel S.A.	60.329.174/0001-24	94.694.933	1	94.694.934	4,5309
Usina São José da Estiva S.A. - Açúcar e Alcool	53.172.300/0001-14	78.125.824	1	78.125.824	3,7381
Ferrari Agroindústria S.A.	54.846.951/0001-05	75.382.987	1	75.382.988	3,6069
Usina Santo Antônio S.A.	71.324.784/0001-51	72.642.979	1	72.642.980	3,4758
Usina Cerradão Ltda.	08.056.257/0001-77	65.601.636	1	65.601.637	3,1389
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	61.082.962/0001-21	62.622.555	2	62.622.557	2,9963
Usina São Luiz S.A.	53.408.860/0001-25	55.908.905	1	55.908.906	2,6751
Pitangueiras Açúcar e Alcool Ltda.	44.870.939/0001-82	55.484.556	1	55.484.557	2,6548
UMO Bioenergy S.A.	03.445.208/0001-02	52.401.046	1	52.401.047	2,5072
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	61.231.478/0001-17	51.163.635	1	51.163.636	2,4480
São Luiz Agroindústria S.A.	38.278.706/0001-92	49.603.785	1	49.603.786	2,3734
Usina Açucareira Furlan S.A.	56.723.257/0001-26	46.079.880	1	46.079.881	2,2048
Caçu Comércio e Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	07.996.345/0001-96	44.549.445	1	44.549.446	2,1316
Usina Uberaba S.A.	07.674.341/0001-91	41.503.251	1	41.503.252	1,9858
Vale do Paraná S.A. Alcool e Açúcar	05.938.884/0001-43	35.774.978	1	35.774.979	1,7117
P. Pilon S.A. - Açúcar e Alcool	47.25				

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

b) Ativos do plano: Os ativos totais devem ser considerados ao valor justo. Os ativos incluem as reservas de flutuação, reservas de contribuições patronais entre outros. Os ativos do plano compreendem:

Em milhares de dólar	2024	2023
Contrato de seguro	5.837	4.503
Total	5.837	4.503

c) Definições do plano: (i) Premissas atuariais:

	2024	2023
Inflação	1,20%	1,15%
Taxa de desconto	1,50%	1,95%
Taxa de juros	1,50%	1,00%
Crescimento salarial	0,50%	1,15%

As premissas demográficas são baseadas nas últimas tabelas padrões disponíveis na Suíça (BVG 2015). Em 31 de março de 2024, a duração média da obrigação de benefício definido era de 17,2 anos (em 2023, era de 15,4 anos). (ii) Análise de sensibilidade: Abaixo a tabela com a análise de sensibilidade:

Em milhares de dólar	2024		2024	
	Piano recalculado	Recalculado	Custo de serviço	
Taxa (+0,5%)	7.474	8.410	800	
Taxa (-0,5%)	8.410	7.474	956	
Salário (+0,5%)	7.718	7.859	879	
Salário (-0,5%)	7.859	7.718	864	
Expectativa de vida (+ 1 ano)	7.764	7.618	880	
Expectativa de vida (-1 ano)	7.618	7.764	864	

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. **Capital Social:** O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.726.880 e de R\$ 15.037 a integralizar em 31 de março de 2024, representado por 2.089.987.595 (dois bilhões e oitenta e nove milhões e novecentas e oitenta e sete mil e quinhentas e noventa e cinco) ações, sendo 2.089.987.558 (dois bilhões e oitenta e nove milhões e novecentas e oitenta e sete mil e quinhentas e cinquenta e oito) ações ordinárias e 37 (trinta e sete) preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.500.000. Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2024, os acionistas da Companhia efetuaram aumento de capital no valor de R\$ 200.997 em moeda corrente nacional. Durante a safra houve o recebimento do caixa de R\$ 6.509 de parte do capital que estava a integralizar. **b. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Na safra 23/24 houve a utilização do saldo acumulado da reserva legal no valor de R\$ 59.178 conforme movimentação demonstrada na demonstração da mutação do patrimônio líquido, nos termos do artigo 193 §2 da Lei das S.A. **c. Ajuste de avaliação patrimonial:** A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui: Ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição; Ajuste acumulado de conversão reflexa referente às diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior; Ajuste de *hedge accounting* de investimento no exterior conforme descrito na nota explicativa nº 23 (item i); e ajuste de *hedge* de fluxo de caixa conforme descrito na nota explicativa nº 23 (item b). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.

d. Proposta de destinação do resultado do exercício de 2024:

Lucro líquido do exercício	280.633
- Reserva legal	(14.032)
Lucro a distribuir	266.601
- Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	2.666
- Dividendo adicional proposto	263.935

e. **Transação com não controladores:** A participação de não controladores se refere a aquisição de ações da Eco-Energy Global Biofuels LLC de 2,26% da Eco Energy Management Holdings em 01 de agosto de 2023. O valor da transação foi de US\$ 3.621.

28. RECEITA OPERACIONAL

Fluxos da receita: A Companhia gera receita principalmente pela venda de produto (açúcar, etanol e gás natural) e pela prestação de serviços de entrega da mercadoria ao cliente.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receita de produtos	53.537.757	69.679.481	13.784.967	7.608.306
Prestação de serviços	537.593	464.296	212.586	173.158
Total	54.075.350	70.143.777	13.997.553	7.781.464

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta fiscal	55.143.091	71.261.137	15.585.887	8.647.820
Menos:				
Impostos sobre vendas	(403.095)	(599.154)	(890.399)	(603.290)
Impostos sobre serviços	(43.583)	(36.957)	(20.828)	(18.512)
Devoluções/abatimentos	(19.120)	(14.879)	(19.119)	(14.879)
Total	54.677.293	70.610.147	14.655.541	8.011.139

Instrumento financeiro derivativo realizado

	(601.943)	(466.370)	(657.988)	(229.675)
Total	54.075.350	70.143.777	13.997.553	7.781.464

Desagregação da receita de contratos com clientes: Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas por categoria de produtos e serviços.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Desagregação por categoria de produtos				
Etanol	14.574.228	21.342.555	140.337	4.057.382
Gás natural	7.366.313	22.808.795	-	-
Açúcar	31.912.551	25.682.829	14.302.619	3.780.599
RIN_LCFS (registro de combustível renovável)	214.745	221.364	-	-
Gasolina	1.539	7.442	-	-
Milho	88.826	98.326	-	-
Instrumento financeiro derivativo realizado	(620.445)	(481.830)	(657.988)	(229.675)
Total receita de produtos	53.537.757	69.679.481	13.784.968	7.608.306
Desagregação por prestação de serviços				
Prestação de serviços	537.593	464.296	212.586	173.158
Total receita de serviços	537.593	464.296	212.586	173.158
Total	54.075.350	70.143.777	13.997.553	7.781.464

Verifica-se uma redução na receita do etanol, pois na safra 23/24 a Copersucar S.A. passou a ser agente da operação de venda do etanol, cujo principal na operação de venda é a ECE S.A.

29. DESPESA POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(53.048.688)	(67.444.644)	(14.079.116)	(7.517.642)
Mudança no valor justo dos estoques	(600.927)	353.116	(79.333)	(19.406)
Depreciação e amortização	(209.249)	(190.242)	(3.639)	(4.466)
Despesas com pessoal	(403.549)	(549.187)	(68.490)	(108.310)
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(20.503)	(97.309)	(10.837)	(17.721)
Outras despesas	(218.291)	(181.921)	(47.992)	(33.174)
Total	(54.501.207)	(68.110.187)	(14.289.407)	(7.700.719)
Classificado como:				
Custo das vendas	(53.955.358)	(67.359.252)	(14.157.413)	(7.536.418)
Administrativas	(605.678)	(639.192)	(108.713)	(137.081)
Vendas	(38.171)	(111.743)	(23.281)	(27.220)
Total	(54.501.207)	(68.110.187)	(14.289.407)	(7.700.719)

*Renunciou ao cargo em 23.05.2024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís Roberto Pogetti (Presidente)
Florêncio Queiroz Neto
Britaldo Pedrosa Soares
Carlos Dinucci
Carlos Ubiratan Garms
Clésio Antonio Balbo
Alberto Fernandes
Luiz Roberto Kaysel Cruz
Pablo Roman Di Si
Gastão de Souza Mesquita Filho
Leopoldo Tittoto

DIRETORIA

Tomás Caetano Manzano
Diretor Presidente
Dalbi Sebastião Arruda Junior*
Diretor
Julio Alvarez Boada
Diretor
Lara Nascimento Bacellar
Diretora
Thiago Fontoura Struminski
Diretor

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
José Márcio Cavalheiro	Leandro José dos Santos
Eduardo Lambiasi	Ranulfo Costa
	Carlos Rafael Ramirez

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC 1SP 238.292/O-0

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL - 20 DE MAIO DE 2024

O Conselho Fiscal da Copersucar S.A. ("Companhia"), no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta de Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrengentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, os Senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que estes se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

José Márcio Cavalheiro
Conselheiro Efetivo

Ranulfo Costa
Conselheiro Suplente

Leandro José dos Santos
Conselheiro Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da Copersucar S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities (contratos a termo de commodities) - individuais e consolidadas	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Veja as Notas 6.(k.vi) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
A Companhia e suas controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção dos riscos de variação de taxas de juros, taxas de câmbio e de preço das commodities em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência. A Companhia utiliza a contabilidade de <i>hedge</i> (<i>hedging accounting</i>) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação atreladas ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real). Em função da grande quantidade de instrumentos de proteção contratados, da complexidade na estimativa de mensuração de seu valor justo, e pelo potencial impacto que alterações nessas estimativas poderiam ter sobre os resultados e os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: • Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de identificação, valorização e gerenciamento desses instrumentos financeiros derivativos; • Testes documentais, em base amostral, sobre as operações liquidadas e contratos em aberto; • Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros: (i) avaliamos os principais <i>inputs</i> , como taxas de juros, taxas de câmbio, e o preço de <i>commodities</i> ; (ii) efetuamos o cálculo independente da mensuração do valor justo dos instrumentos utilizados para proteção dos riscos de variação de câmbio e de preço, confrontando com os cálculos preparados pela Companhia e suas controladas; e (iii) avaliamos a documentação de designação e eficácia da contabilidade de <i>hedge accounting</i> bem como a adequação das divulgações sobre as premissas, os julgamentos, as estratégias de proteção de risco de liquidez da Companhia e suas controladas. • Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores justos dos instrumentos financeiros utilizados para gerenciar a exposição da Companhia e suas controladas e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de 2024.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa

30. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Provisões judiciais	8.853	970	20	26
Aluguel de imóveis/vaçoões	76.762	44.360	-	744
Outras receitas com serviços	1.730	3.476	1.730	3.476
Prêmio por antecipação de embarque (Despatch)	530	1.783	-	-
Venda de participação/Venda de bens (a)	158.913	733	158.786	619
Vendas de ações ICE	2.652	-	-	-
Outros	7.247	1.080	1.676	555
Total	256.687	52.402	162.212	5.420

(a) O ganho de participação no valor de R\$ 158.634 na safra 23/24 é resultado da venda na participação da OPLA.

31. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com estadia de navio no porto (Demurrage)	(9.302)	(11.512)	(4.497)	-
Corretagem/tarifas	(13.983)	(13.146)	(4.367)	(4.785)
Doações	(698)	(1.141)	-	(170)
Judicial trabalhista	(6.381)	(2.479)	(32)	(72)
PIS e Cofins sobre outras receitas	(13.901)	(11.865)	-	(11.865)
Outras	(19.849)	(17.813)	(20.014)	(14.300)
Total	(64.114)	(57.956)	(42.811)	(31.192)

32. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Operações com derivativo ativo	1.146.336	5.239.950	534.362	652.580
Varição cambial ativa	512.571	462.745	462.022	232.212
Juros ativos	311.237	260.124	274.351	237.828
Outras receitas financeiras	56	1.074	-	286
1.970.200	6.123.893	1.270.735	1.216.906	
Despesas financeiras				
Operações com derivativo passiva	(1.071.078)	(4.974.090)	(467.547)	(407.958)
Varição cambial passiva	(488.504)	(762.080)	(431.584)	(460.678)
Juros passivos	(747.630)	(693.070)	(544.764)	(603.141)
Encargos financeiros sobre passivo de arrendamento	(36.837)	(28.033)	(1.672)	(891)
Comissões bancárias	(51.181)	(42.153)	(12.730)	(7.560)
Outras despesas financeiras	(3.239)	(3.362)	(3.183)	(3.129)
(2.398.469)	(6.502.788)	(1.461.480)	(1.483.357)	
Total do resultado financeiro líquido	(428.269)	(378.895)	(190.745)	(266.451)

Parte substancial dos valores apresentados nas rubricas de Variação cambial ativa e passiva estão correlacionadas às políticas de "hedge" da Companhia e suas respectivas contrapartidas protegidas estão apresentadas em Receita Líquida de Vendas e Custo das Vendas seguindo as políticas contábeis vigentes.

33. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	480.128	842.182	356.187	595.355
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(163.243)</			